

Deputado do PS destaca importância da certificação de competências

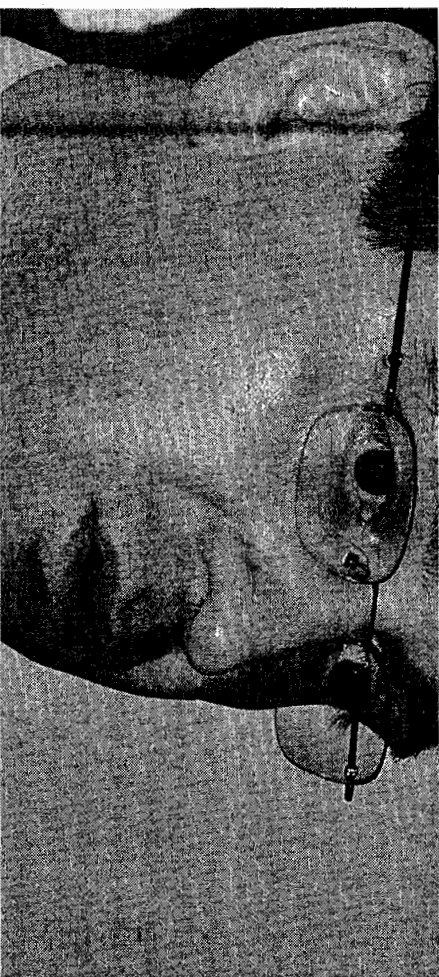
# Formação da Sol do Ave tem taxa de sucesso 70 por cento

Sara Machado Oliveira texto  
saraholiveira@noticiasdeguimaraes.com

O deputado socialista vimaranense à Assembleia da República, Miguel Laranjeiro, acompanhado da deputada Sónia Fertuzinhos, foi intervir-se do trabalho que está a ser desenvolvido pela Sol do Ave ao nível da formação profissional.

Ao sair da reunião de trabalho expressou uma visão muito positiva do contributo desta instituição de apoio social a este nível, fazendo questão de salientar que “a Sol do Ave, só para verem o sucesso da sua formação, tem 70 por cento de integração no mercado de trabalho, ou seja, em cada cem formandos, 70 têm integração, sendo que isto é um indicador da competência do trabalho desenvolvido aqui.” – destacou.

No final do encontro com os responsáveis da Sol do Ave,



o deputado revelou ainda que a Sol do Ave tem, neste momento, 657 formandos em acções diversas. acções essas “essenciais e algumas delas de educação e formação de adultos, que fazem com que haja uma certificação de competências ao nível do 9º ano”, o que entendeu como “um parâmetro mínimo para qualquer integração no mercado de trabalho.”

Garantindo que “o PS não esquece que há um problema ao nível do desemprego e também da formação profissional e para resolver este problema não há só uma medida a aplicar mas há uma essencial que precisa de ser acompanhada e de ter uma resposta clara que é esta área da formação profissional”, o deputado quis focar a importância em particular destas acções de formação de adultos, sabendo-se que o vale do Ave tem um problema numa faixa etária mais elevada, entre os 40 e os 50 anos, apesar de Sónia Fertuzinhos

ção das Lameiras (na entrada das traseiras do edifício dos cinemas do Guimarães Shopping) foi percebido como estava a ser feita a transição do III Quadro Comunitário de Apoio, que está a terminar, para o IV QCA ainda está em negociação, já que estes programas de formação são feitos com apoios dos fundos comunitários.

Segundo o deputado, em relação aos fundos comunitários para formação, “as perspectivas já foram piores do que as que são neste momento. Agora o Quadro não está fechado e preciso aguardar pelo encerramento das negociações” – lembrou.

Inquirido pelo NG sobre as expectativas para o IV QCA, Miguel Laranjeiro respondeu que a “quer ao nível da infra-estrutura humana que é essencial, mas também do ponto de vista físico, a Sol do Ave é uma das entidades mais bem posicionadas para abordar esse tipo de acções, ou outras que o IV QCA venha a integrar, sendo certo, e volto a insistir, que esta área da formação profissional é essencial e tem que se ultrapassar qualquer

## Perspectivas de apoio do IV QCA já foram piores

Outra das questões que levou os deputados socialistas até ao centro de formação da Sol do Ave, sito no Edifí-

tipo de posição partidária.

Insistindo que esta deve ser uma preocupação global, o deputado enfatizou que este “tem que ser um combate alargado e global de toda a sociedade, percebendo, e sobretudo nesta região, que é por aqui que está parte da solução. Em relação às outras partes, estamos a falar de investimento nacional ou estrangeiro, através de novas unidades fabris e diversificação do meio industrial. Agora, também não é possível pensar que é possível fazer essa diversificação se não houver a posta na formação profissional.” – contrapôs.

Questionado ainda sobre a ineficácia de tanta formação profissional que foi sendo ministrada ao longo dos anos, sem que depois se tivessem visito resultados em termos de empregabilidade, Miguel Laranjeiro admitiu que “essa imagem menos positiva existiu há uma década atrás relativamente ao cursos de formação, mas acho que tem havido uma maior exigência, relativamente quer às instituições comunitárias, quer às entidades formadoras.” – concluiu. ■